

Centros públicos de pesquisa do México participam da Empírika

Por Guadalupe Rivera Loy

Tradução: Rodrigo Cunha

Com um estande, várias videoconferências, a presença em mesas de discussão e a realização de oficinas para crianças, o Sistema de Centros Públicos de Pesquisa do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia do México (Conacyt), integrado por 29 instituições, participou da Empírika, a exitosa Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação realizada na cidade de Salamanca, na Espanha, de 12 a 21 de novembro deste ano.

O Sistema de Centros Conacyt, através de seu Conselho Assessor de Difusão (Cadi), ofereceu durante quatro dias, na bela sede do Banco da Espanha, em Salamanca, informação ao público em geral acerca das significativas atividades dos centros científicos mexicanos.

É de se destacar a presença de Francisco Corona, do Centro de Pesquisa em Matemática (Cimat), com quem o público pôde conversar sobre seu trabalho científico no México. No estande dos Centros Conacyt, não apenas se proporcionou informação sobre os programas de pós-graduação do México e as bolsas que o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia oferece, mas também se falou sobre alguns dos projetos científicos mais relevantes realizados em nosso país durante os últimos meses.

Entre esses, destacam-se o Parque Biohelis - Parque de Inovação Tecnológica do Centro de Pesquisas Biológicas do Noroeste (Cibnor), um sistema de monitoramento e controle para supervisionar a operação das redes de abastecimento e distribuição de água potável, do Centro de Tecnologia Avançada (Ciateq); o desenvolvimento de tecnologia de ponta para a indústria de calçado, por parte do Centro de Inovação Aplicada em Tecnologias Competitivas (Ciatec); o programa de incentivo ao interesse pela carreira científica em crianças e adolescentes, do Instituto Nacional de Ecologia (Inecol); e uma série de estudos, para o Estado da Baixa Califórnia, de cenários climáticos futuros e processos de adaptação às mudanças climáticas, realizados pelo Centro de Pesquisa Científica e de Educação Superior da Enseada (Cisese) e pelo Colégio da Fronteira Norte (Colef) em parceria com a Universidade Autônoma da Baixa Califórnia.

Também se ofereceu informação sobre o Laboratório Nacional de Nanotecnologia, do Centro de Pesquisa de Materiais Avançados (Cimav); as aplicações matemáticas para o estudo da deformação da estrutura óssea do crânio, causada pelo impacto do choque de uma cabeça humana contra o parabrisa de um automóvel, pelo Cimat; a produção de forragem verde hidropônica em estufas de baixo custo e fácil construção, projeto a cargo do Centro de Pesquisa em Química Aplicada (CIQA) e do Laboratório Nacional de Biotecnologia Agrícola Médica e Ambiental (Lanbama), do Instituto Potosino de Pesquisa Científica e Tecnológica (Ipicyt).

O público do estande dos Centros Conacyt também pôde conhecer detalhes sobre a concepção de instrumentos científicos para o Grande Telescópio Canárias da Espanha, por parte do Centro de Engenharia e Desenvolvimento Industrial (Cidesi) em parceria com a Universidade Nacional Autônoma do México (Unam); o projeto para vincular a pesquisa acadêmica com a concepção de políticas em matéria de segurança pública no México, do Centro de Pesquisas e Estudos Superiores em Antropologia Social (Ciesas) e do Laboratório de Inovação em Sistemas Micro-Eleto-Mecânicos, do Instituto Nacional de Astrofísica, Óptica e Eletrônica (Inaoe), para citar alguns.

Por outro lado, também se realizaram as videoconferências “Módulo sintetizador de tsunamis para a costa ocidental do México”, com a participação de Modesto Ortiz Figueroa, pesquisador do Departamento de Oceanografia Física do Cisese; e sobre “Inteligência ambiental no apoio a idosos e seus cuidadores”, com Jesús Favela Vara, pesquisador do Departamento de Ciências da Computação, também do Cisese.

Raúl Mújica, pesquisador do Inaoe, falou sobre o Grande Telescópio Milimétrico; e Luz María Mohar Betancourt, diretora do projeto Amoxcalli, e Cecília Rossel Gutiérrez, do Ciesas, falaram sobre o projeto “Amoxcalli. A casa dos livros”, disco interativo que contém manuscritos e registros que se encontram arquivados no Fundo Mexicano da Biblioteca Nacional da França, e que inclui facsímiles de mais de quarenta manuscritos, a análise de suas imagens em um dicionário de grafia com sua leitura em nahuatl, sua pronúncia gravada e um dicionário geral que integra o conjunto.

Do mesmo modo, os Centros Conacyt também ofereceram algumas atividades para crianças. É o caso da exibição das “EcoNotas”, material audiovisual produzido para crianças pelo Cibnor, e a realização da oficina de “Constelações”, organizada por José Ramón Valdés, do Inaoe, que, via skype, a partir do Observatório Astrofísico Nacional “Guillermo Haro”, em Cananea, Sonora, no México, explicou a um grupo de estudantes da cidade de Salamanca o que são as constelações e as semelhanças e diferenças entre o céu noturno do México e da Espanha. Depois desse contato, as crianças fizeram um icosaedro com todas as constelações dos hemisférios Norte e Sul.

Finalmente, Cinthya Castro, presidente do Cadi, expôs algumas experiências do Cadi nas mesas de discussão sobre políticas de C&T e divulgação científica. Ela também participou dos grupos de trabalho para projetos futuros com vistas à realização da Empírka em outras oportunidades.

O Sistema de Centros Públicos de Pesquisa do Conacyt é uma das redes científicas e tecnológicas mais importantes do México. Aglutina 27 centros de pesquisa e mais duas instituições associadas – a Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais e o Colégio do México – que se dedicam à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico nas principais áreas do conhecimento humano e de vanguarda. O sistema tem presença em todo o território nacional e conta com mais de seis mil e setecentos pesquisadores.

Guadalupe Rivera Loy é chefe do Departamento de Difusão Científica do Instituto Nacional de Astrofísica, Óptica e Eletrônica do México.